



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

REFLEXÕES SOBRE A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

INSERÇÃO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE RIO DE JANEIRO-UFRRJ

MARISOL VALENCIA¹

FABIANA SCHMIDT²

RESUMO:

Este trabalho relata a inclusão da Curricularização da Extensão (C.E) no Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Serviço Social da UFRRJ, conforme exigido pelo Ministério da Educação. O projeto foi consolidado após debates entre as coordenadoras do curso e entidades profissionais como ABEPSS, CFESS e CRESS/RJ, além da Pró-reitoria de Extensão (PROEXT-UFRRJ), e aprovação pelo colegiado do curso. Esses debates abordaram métodos de inclusão e experiências de outras instituições. A inserção foi realizada por meio da utilização de horas de disciplinas optativas, horas complementares, e foram criadas duas Oficinas de Extensão I-II, e duas Atividades Acadêmicas de Extensão, tendo como referente às pautas preestabelecidas pelo estágio supervisionado em Serviço Social. A implementação da Curricularização da Extensão ainda não foi efetivada com discentes na UFRRJ.

Palavras-chave: Serviço Social, Curricularização da Extensão, Projeto Político Pedagógico do Curso, projeto ético-político

RESUMEN:

Este trabajo relata la inclusión de la Curricularización de la Extensión (C.E) en el Proyecto Político Pedagógico (PPC) del Curso de Trabajo Social de la UFRRJ, conforme exigencia del Ministerio de Educación. El proyecto fue consolidado después de debates entre los coordinadores del curso y organizaciones profesionales como ABEPSS, CFESS y CRESS/RJ, además de la Pro-Rectoría de Extensión (PROEXT-UFRRJ), y aprobación por el colegiado del curso. Estos debates abarcaron métodos de inclusión y experiencias de otras instituciones. La inclusión se logró a través de la utilización de horas de asignaturas optativas, horas complementarias y la

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

creación de dos Talleres de Extensión I-II y dos Actividades Académicas de Extensión, con referencia a las directrices establecidas por la pasantía supervisada en Trabajo Social. La Curricularización de la Extensión aún no fue implementada con alumnos de la UFRRJ.

Palabras clave: Trabajo Social, Curricularización de la Extensión, Proyecto Político Pedagógico del Curso, proyecto ético-político

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um conceito que tem suas raízes na Reforma de Córdoba Argentina no ano de 1918. O movimento estudantil desse período, visava estabelecer mecanismos democráticos e de autonomia nas instituições de ensino superior pública, permitindo que a comunidade acadêmica participasse paritariamente das decisões. Os principais princípios estabelecidos foram:

- Cogobierno: Participação compartilhada entre estudantes, docentes, graduados e funcionários administrativos.
- Autonomia Universitária: Independência das instituições acadêmicas em relação a influências externas.
- Publicidade dos Atos Universitários: Transparência nas decisões e ações das instituições.
- Docência Livre: Liberdade acadêmica para o ensino.
- Liberdade de Cátedra: Autonomia dos professores em suas disciplinas.
- Educação Laica e Universal: Ensino acessível a todos, sem vínculos religiosos.
- Investigação e Ciência: Valorização da pesquisa científica e acadêmica.
- Extensão e Compromisso com a Sociedade: Envolvimento da universidade com a comunidade e a aplicação prática do conhecimento.

Tendo como referência esses princípios fundamentais, a Reforma de Córdoba exerceu uma profunda influência sobre a educação superior na América Latina. Seus conceitos de autonomia universitária, participação democrática e compromisso com a sociedade ajudaram a moldar a estrutura e a missão das universidades e instituições formativas na região. A extensão

universitária, com seu foco em integrar o conhecimento acadêmico à prática comunitária e ao desenvolvimento social, tornou-se um pilar central na promoção de uma educação pública mais inclusiva e participativa. Assim, os ideais da Reforma de Córdoba continuam a guiar e inspirar o papel das universidades como agentes de transformação social e acadêmica na atualidade.

Portanto, a inserção da Curricularização da Extensão (C.E) nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) dos cursos e nas Unidades de Formação Acadêmica (UFAs) foi acelerada pela necessidade de atender às diretrizes estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e Projetos Políticos Institucionais (PPIs), com prazos fixados até 2024. Conforme a deliberação de janeiro de 2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ, a implementação deveria ser concluída pelos cursos até o final de 2022. Contudo, é importante considerar que, em 2022, as universidades públicas enfrentaram desafios significativos devido ao confinamento social imposto pela pandemia de Covid-19, iniciado em março de 2020. Esses desafios incluíram escassez de recursos tecnológicos, infraestrutura inadequada, falta de equipamentos, carência de formação em tecnologia para os docentes, e problemas de acesso à internet e equipamentos para a comunidade acadêmica em geral, mas atingindo principalmente a discentes. Além disso, a necessidade urgente de adaptação à nova realidade afetou tanto a formação quanto o trabalho profissional. Essas dificuldades impactaram a capacidade das instituições de cumprir os prazos estabelecidos para a inserção da C.E. No entanto, muitas instituições buscaram soluções alternativas para integrar a extensão ao sistema curricular, ajustando suas estratégias para atender às exigências regulamentares dentro das novas condições.

No curso de Serviço Social da UFRRJ, a discussão sobre a inserção da Curricularização da Extensão passou por diversas etapas de análise, focando na relevância e urgência do tema. Foi imperativo garantir a coerência com as diretrizes curriculares e o código de ética da profissão, além de criticar as formas de extensão universitária que promovem a privatização do ensino público, uma preocupação observada em universidades de outros contextos da América Latina.

Os caminhos percorridos para consolidar a Curricularização da Extensão como anexo ao Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social foram repletos de desafios. A principal dificuldade foi que, apesar de a Curricularização da Extensão estar alinhada com os pressupostos



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

da autonomia universitária, surgiram obstáculos significativos à sua implementação efetiva. Como resultado, ainda não foi possível colocar em prática o que foi estabelecido no anexo ao PPC.

O objetivo deste relato de experiência é evidenciar nosso alinhamento e defesa dos pressupostos profissionais estabelecidos pela nossa categoria nas entidades representativas, de modo a garantir que não haja retrocessos na defesa do nosso projeto ético-político.

1. BASE DE SUSTENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CURRICULARIZAÇÃO DE EXTENSÃO

Compreendendo as origens da urgência para a introdução da Curricularização da Extensão, o grupo de docentes do Núcleo Estrutural do Curso de Serviço Social, cujos membros têm formações diversas, incluindo experiências em extensão rural e uma contribuição significativa de uma docente do Instituto de Educação, envolveu-se profundamente nas discussões sobre o significado da Extensão Universitária. Vale destacar que o curso de Serviço Social surgiu a partir do antigo curso de Economia Doméstica. Durante o processo de discussão, foram resgatados os pressupostos da Reforma Universitária de Córdoba e os métodos desenvolvidos por Paulo Freire no Brasil, com ênfase na Educação Popular.

Também fez parte desse processo a participação da coordenadora e da vice-coordenadora do curso em reuniões itinerantes da ABEPSS realizadas remotamente. Nessas reuniões, promovidas pelas entidades da categoria profissional, elas representaram o curso de Serviço Social e discutiram o andamento da Curricularização da Extensão nas Unidades de Formação Acadêmica (UFAs).

2.1 OS CAMINHOS PERCORRIDOS

O objetivo geral desta experiência foi promover a integração dos estudantes com a realidade social por meio da extensão universitária, com foco particular na elaboração e execução de projetos que atendam às demandas identificadas nas comunidades da região onde a Universidade está localizada, especificamente o Município de Seropédica, com influência em bairros do Rio de Janeiro e municípios vizinhos. Com base nas críticas e ressalvas apresentadas no documento "Curricularização da Extensão e Serviço Social", foram estabelecidos três objetivos específicos para alcançar esse propósito: primeiro, introduzir os conceitos e a prática da extensão universitária; segundo, desenvolver e implementar projetos de extensão que atendam às necessidades da comunidade externa; e terceiro, fomentar a consciência crítica e a atuação ética



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

dos estudantes no campo do Serviço Social. Esses objetivos visam fortalecer a formação acadêmica e profissional dos futuros assistentes sociais, alinhando sua prática à realidade social e às demandas das transformações societárias.

2.2 A EXPERIÊNCIA CONCRETIZADA NO ANEXO AO PPC

A experiência foi estruturada em três componentes principais, cada um com objetivos específicos e carga horária definida:

- Oficina de Extensão I (120 horas): Esta fase inicial focou na compreensão dos conceitos e origens da extensão universitária, com atividades teórico-práticas e desenvolvimento de projetos. Foram realizadas aulas expositivas, diálogos críticos e atividades práticas para a elaboração de um diagnóstico das demandas sociais e o planejamento de projetos de extensão.
- Oficina de Extensão II (100 horas): Baseada no diagnóstico realizado na Oficina I, esta etapa envolveu a execução e avaliação dos projetos extensionistas. Os estudantes trabalharam em ações extensionistas alinhadas às demandas sociais, utilizando metodologias ativas como estudos de caso e pesquisa-ação. As atividades incluíram a criação de projetos, eventos e a análise crítica dos resultados.
- Atividades Acadêmicas Extensionistas I e II (95 horas): Estas atividades envolveram a implementação prática dos conhecimentos adquiridos nas oficinas, com foco em estabelecer e promover práticas extensionistas voltadas para a comunidade externa à UFRRJ. A ênfase foi na colaboração com organizações sociais e a construção de ações extensionistas que promovam a democracia e a consciência social e política.

Descrição gráfica do proceso: Quadro Resumo de Carga Horária

Categoria	Descrição	Carga Horária
Carga Horária Total do Curso	Máxima carga horária do curso de Serviço Social	3150 horas
Carga Horária de Extensão (10%)	Percentual correspondente à carga horária de extensão	315 horas
Disciplinas Obrigatórias	-	-
Disciplinas Optativas	-	120 horas



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

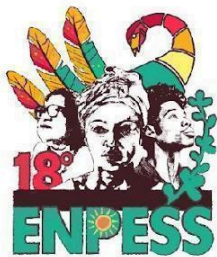
Categoria	Descrição	Carga Horária
Atividades Acadêmicas Obrigatórias	-	100 horas
Atividades Acadêmicas Optativas	-	95 horas
Atividades Autônomas	-	-
Atividades Acadêmicas Integradoras	Total de atividades acadêmicas integradoras	315 horas

Componente Curricular: Oficina de Extensão I

Componente	Carga Horária (T/P/E)	Ementa	Objetivos	Atividades Propostas
Oficina de Extensão I	20h T / 20h P / 20h E	Extensão universitária em diferentes momentos históricos. Atividades extensionistas e a formação do profissional cidadão. Elaboração de projetos de extensão.	Objetivo Geral: Refletir sobre a extensão universitária, compreendendo seus conceitos e origens, e introduzir a elaboração de projetos. Objetivos Específicos: Realizar um diagnóstico para fundamentar ações de extensão. Analisar demandas existentes na realidade social. Realizar projetos de extensão.	O processo incluirá aulas expositivas, dialógicas e participativas sobre os conceitos básicos, atividades em grupo, palestras e demonstrações. Trabalhos individuais e em grupo, relatos e discussões de problemas sociais. Orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos e divulgação científica.

Componente Curricular: Oficina de Extensão II

Componente	Carga Horária (T/P/E)	Ementa	Objetivos	Atividades Propostas
Oficina de Extensão II	10h T / 20h P / 30h E	Elaboração e execução de atividades de extensão baseadas nas demandas sociais identificadas. Desenvolvimento de ações extensionistas com foco em	Objetivos: Implementar ações extensionistas e práticas voltadas às demandas sociais. Efetivar ações extensionistas com base nas demandas surgidas na Oficina I. Desenvolver ações acadêmicas e promover a	Haverá uso de metodologias ativas como estudos de caso e pesquisa-ação, práticas extensionistas em diferentes áreas sociais, culturais e



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Componente	Carga Horária (T/P/E)	Ementa	Objetivos	Atividades Propostas
		educação popular e democratização do conhecimento.	interdisciplinaridade entre docentes e comunidade	ambientais, e avaliação por meio de relatórios, atividades participativas e elaboração de materiais de divulgação.

Componente Curricular: AA Extensionista I

Componente	Carga Horária	Ementa	Objetivos	Atividades Propostas
AA Extensionista I	50 horas	Introdução à extensão universitária, conceitos e origens, com foco na elaboração de projetos e desenvolvimento da consciência social e política.	Objetivo: Propiciar conhecimento sobre a extensão universitária, introduzir a elaboração de projetos, e desenvolver capacidades de consciência social e política.	Atividades teórico-práticas e dialógicas sobre a extensão universitária, elaboração de projetos, e desenvolvimento de capacidades para consciência social e ética.

Componente Curricular: AA Extensionista II

Componente	Carga Horária	Ementa	Objetivos	Atividades Propostas
AA Extensionista II	45 horas	Estabelecimento de ações extensionistas voltadas para a prática acadêmica e demandas da comunidade externa.	Objetivo: Incentivar e propiciar a prática acadêmica extensionista, voltada para a comunidade externa e desenvolvimento da consciência social e política.	Atividades teórico-práticas e ético-políticas em colaboração com diferentes entidades e comunidades, desenvolvimento de ações baseadas em diagnósticos e avaliação das práticas extensionistas.

2. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

Como mencionado anteriormente, o processo ainda não foi implementado. Após a inserção da Curricularização da Extensão no Projeto Político Pedagógico (PPC), os alunos que ingressaram no segundo semestre de 2023 só poderão participar desta experiência a partir do quarto período, aproximadamente. Assim, a previsão para a inclusão efetiva da extensão no currículo está prevista para o segundo semestre de 2025.

A curricularização da extensão no curso de Serviço Social da UFRRJ enfrentou diversos desafios significativos, que impactaram a implementação e o desenvolvimento do projeto. Entre os principais obstáculos, destacam-se:

Diversidade na Formação do Corpo Docente do curso de Serviço Social da UFRRJ: conta com 4 docentes do próprio departamento e 1 de outro departamento, todos com formação específica em Serviço Social, além de 8 docentes com formações em áreas diversas. Essa diversidade trouxe desafios para integrar e alinhar as práticas extensionistas às diretrizes e princípios do Serviço Social. A principal dificuldade foi que todos os docentes, independentemente de sua formação, adquirissem os conhecimentos sobre a extensão universitária e suas especificidades no campo do Serviço Social, essencial para uma abordagem coesa e eficaz.

Ampliação do Corpo Docente: A ampliação e adequação do corpo docente para atender às demandas da curricularização da extensão representaram um desafio constante. A contratação de novos docentes com o perfil adequado e a formação contínua dos professores já existentes é crucial para assegurar que todos estejam devidamente preparados para implementar e integrar a extensão de maneira eficaz no Projeto Político Pedagógico (PPC).

Reformulação do Projeto Político Pedagógico (PPC): A reformulação do PPC para incorporar a extensão universitária, conforme as novas diretrizes exigidas, trouxe complexidade ao processo. O atraso na reformulação do PPC foi agravado por diversos fatores, como a demora no concurso para docente efetivo, o que atrasou a chegada de novos docentes, assim como o envolvimento das professoras assistentes sociais, em atividades de gestão, além das suas responsabilidades em pesquisa, ensino e extensão. Esses fatores contribuíram para tornar o processo mais desafiador.

Entre os desafios que se evidenciam está a integração da extensão no currículo, o que vai exigir ajustes logísticos e institucionais significativos. Isso incluirá a definição de novas atividades



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

extensionistas, a criação de disciplinas e a adaptação dos métodos de ensino para incluir práticas extensionistas.

Por fim, podemos afirmar que a experiência nos deixa com a expectativa da efetivação das atividades extensionistas na formação dos estudantes de Serviço Social, destacando a importância da prática reflexiva e crítica.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Curricularização da extensão e serviço social: [subtítulo, se houver]. 2023. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/curricularizacao-da-extensao-e-servico-social_final-202301261913054487670.pdf. Acesso em: 30 ago. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf. Acesso em: 30 ago. 2024.

UFRRJ. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Curso de Serviço Social. Disponível em: <https://cursos.ufrrj.br/grad/servicosocial/>. Acesso em: 30 ago. 2024.

UFRRJ. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Deliberação nº 26 do CEPE, de 14 de março de 2022. Disponível em: <https://institucional.ufrrj.br/soc/files/2022/03/Delib-26-CEPE-2022.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.

UNR. Universidade Nacional de Rosário. Reforma Universitária de 1918. Disponível em: <https://unr.edu.ar/reforma-universitaria-1918/>. Acesso em: 30 ago. 2024.